



Setor de serviços paulistano teve crescimento de 18% em outubro

O setor de serviços na cidade de São Paulo registrou faturamento real de R\$ 30,5 bilhões em outubro, a maior cifra para o mês desde o início da série histórica, em 2010

Em comparação ao mesmo período de 2017, houve crescimento de 18%, o que representa um montante R\$ 4,7 bilhões superior nas receitas do setor. As vendas avançaram 15,1% de janeiro a outubro. No acumulado de 12 meses, a alta foi de 13,9%. Os dados são da pesquisa mensal elaborada pela FecomercioSP com base nos dados de arrecadação do ISS, que representa cerca de 20% da receita total gerada no País.

Das 13 atividades pesquisadas, dez apontaram maior faturamento real em relação a outubro de 2017, sendo elas: mercadologia e comunicação (145,5%); jurídicos, econômicos, técnico-administrativos (38,1%); educação (23%); agenciamento, corretagem e intermediação (11,7%); representação (11,2%); Simples Nacional (10,4%); serviços bancários, financeiros e securitários (9,8%); técnico-científico (9%); conservação, limpeza e reparação de bens móveis (2,5%); e turismo, hospedagem, eventos



As vendas avançaram 15,1% de janeiro a outubro. No acumulado de 12 meses, a alta foi de 13,9%.

e assemelhados (0,7%).

No sentido contrário, os resultados negativos ficaram por conta de: construção civil (-9,9%); saúde (-6,1%); e outros serviços (-3,8%). Essas três atividades contribuíram negativamente com 1,2 ponto porcentual para o resultado

geral. No entanto, as vendas ao longo de 2018 vêm se mostrando melhores do que as registradas no mesmo período do ano passado. A previsão é de que esse cenário permaneça nos dois últimos meses do ano. Para a FecomercioSP, entretanto, é preciso atenção

aos índices de conjuntura, tais como inflação, PIB, juros, entre outros. Além disso, a condução da política econômica do País pelo novo governo será decisiva para que a confiança dos agentes econômicos seja retomada de forma consistente (AI/FecomercioSP).

Aumentou o faturamento do Comércio Eletrônico

As vendas de Natal movimentaram R\$ 9,88 bilhões no comércio eletrônico. É o que apontou balanço feito pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm). Esse montante foi 16,5% superior ao volume auferido na mesma data de 2017 e quatro pontos porcentuais acima do estimado pela própria entidade, que previa um crescimento de 12% ante o ano anterior.

No total, as lojas virtuais brasileiras receberam mais de 32,9 milhões de pedidos, registrando tíquete médio de R\$ 298. As categorias mais buscadas pelos consumidores foram os itens de "Informática", "Celulares", "Eletrônicos", "Moda e Acessórios" e "Casa e Decoração", nas compras realizadas entre 19 de novembro e 22 de dezembro.

De acordo com Mauricio Salvador, presidente da ABComm, o e-commerce vem registrando resultados positivos neste segundo semestre, e com as vendas de fim de ano não foram diferentes. "O sentimento de retomada da economia pelos consumidores e um maior otimismo com os rumos do País em 2019 fizeram com que as vendas de Natal registrassem um desempenho melhor do que o esperado" (ABComm).

Confiança da indústria subiu 0,5 ponto em dezembro

O Índice de Confiança da Indústria, medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu 0,5 ponto de novembro para dezembro. Com o resultado, a segunda alta consecutiva, o indicador chega a 94,8 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos. Segundo o pesquisador da FGV, Aloisio Campelo Jr., mesmo com a alta, a confiança dos empresários do setor industrial segue abaixo dos níveis alcançados no primeiro semestre do ano e sinaliza um ritmo morno de atividades na virada para 2019.

Em dezembro, a confiança subiu em 11 dos 19 segmentos industriais pesquisados. O Índice da Situação Atual, que mede a percepção sobre o momento presente, avançou 1,8 ponto, para 96 pontos. O indicador que mede o grau de satisfação com o nível de demanda atual subiu 3,8 pontos, para 97 pontos. Já o



A confiança dos empresários sinaliza um ritmo morno de atividades na virada para 2019.

Índice de Expectativas, que mede a confiança no futuro, recuou 0,7 ponto, para 93,8 pontos, o menor patamar desde junho de 2017 (93,7 pontos).

O indicador de emprego nos três meses seguintes recuou 2,8 pontos, para 89,6 pontos, o menor nível desde fevereiro

de 2017 (88,1 pontos), e o indicador de tendência dos negócios recuou 0,7 ponto, para 103,2 pontos. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) recuou 0,6 ponto porcentual em dezembro, para 74,6%, o menor nível desde outubro de 2017 (74,5%) (ABr).

As empresas "invisíveis" que fazem qualquer negócio crescer

Diogo Lupinari (*)

Nas lojas físicas, reclamamos das gôndolas e do caixa, justamente o que constitui o ambiente do negócio

Apesar de não perceber, quando você entra em uma loja física ou online para fazer uma compra, várias soluções que não aparecem para o consumidor são as grandes responsáveis por garantir que a experiência seja a melhor possível, desde apresentar corretamente se um produto ainda tem estoque disponível, até a entrega no endereço desejado e no prazo combinado.

Pois é, as empresas que desenvolvem essas soluções até podem ser "invisíveis" aos olhos do consumidor, mas elas existem e permitem que todos os processos do varejo sejam executados dentro da normalidade. Assim, além da gestão de seus colaboradores, fornecedores, preço e qualidade, as marcas também precisam se preocupar com estes serviços para conseguir ter sucesso em seu negócio.

Essas empresas formam um item fundamental já que, quando algo não funciona direito, as pessoas não se importam em buscar novas opções na concorrência. Segundo levantamento do Instituto Ovum para a empresa LogMeln, 82% dos consumidores simplesmente deixam de fazer negócio com uma marca se eles tiverem experiências ruins ao longo de sua jornada de compra.

É natural que os varejistas, principalmente no e-commerce, se preocupem, pelo menos inicialmente, e dediquem mais atenção às soluções que estão visíveis para as pessoas. Afinal, são elas que estão em contato com o cliente de forma direta. Uma falha no check-out, geralmente, é associada ao gateway de pagamento. A logística é fonte de reclamações por

conta do atraso ou das condições do frete. A navegação ruim é ligada à plataforma de e-commerce.

Entretanto, os erros podem surgir de diferentes fontes, com inúmeras variáveis e a qualquer hora do dia. Na maioria dos casos, eles são decorrentes não de um defeito em um sistema específico, mas da falta de integração necessária entre todos esses recursos. Para tudo funcionar, os programas precisam estar interligados: o preço mostrado na tela inicial precisa ser o mesmo no momento de pagar. Um único ruído na transmissão da informação da plataforma de e-commerce para o gateway de pagamento ou então para a gestão de frete já é o suficiente para desencadear diferentes equívocos.

Portanto, o varejista precisa expandir seu olhar para outros serviços que ele pode incluir em sua gestão e otimizar processos operacionais. Hoje, é indispensável a utilização de soluções especializadas em integração de sistemas e dados, para garantir que todos os recursos conversem entre si de forma automática. Um ERP, para otimizar a gestão, e um CRM, para as campanhas de marketing e SAC, também melhoram a experiência do consumidor. No mundo off-line, podemos citar as soluções de inteligência que acompanham o fluxo de pessoas e geram insights para diferentes áreas da empresa.

Essas soluções podem até não aparecer e nem ter toda a atenção que merecem, mas não se engane: sem elas, não há compra bem feita, fidelização de cliente e lucratividade. Ter recursos robustos é importante, sem dúvida, mas saiba que são as fornecedoras "invisíveis" que muitas vezes pavimentam o caminho para o crescimento sustentável de um negócio.

(*) - É CEO e cofundador da Wevo (wevo@nbpress.com).

Empresas & Negócios
netjen@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171

www.netjen.com.br

NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Confiança do Comércio

O Índice de Confiança do Comércio, da FGV, subiu 5,7 pontos em dezembro, ao passar de 99,4 para 105,1 pontos, o maior valor desde abril de 2013 (105,6). O indicador avançou 5,5 pontos, na terceira alta consecutiva. "É a primeira vez desde março de 2014 que o índice ultrapassa os 100 pontos, limite que identifica a transição para níveis elevados de confiança. Depois de passar por períodos turbulentos ao longo do ano, os comerciantes têm boas expectativas para o começo de 2019. A sustentação dessa recuperação depende da continuidade da melhoria do mercado de trabalho e da redução da incerteza", avalia Rodolpho Tobler, da Sondagem do Comércio da FGV IBRE. Mais informações sobre os resultados no link: (<http://goo.gl/7FTMKV>).

B - Product Management

A OLX acaba de lançar o 'OLX Loading Program', de capacitação em carreira de desenvolvimento de produtos digitais. O objetivo é desenvolver futuros Product Managers - PMs, como a função é chamada dentro da empresa - por meio de um treinamento intensivo e prático com profissionais de referência em desenvolvimento digital. Os novos Product Managers ficarão alocados durante um ano no Rio de Janeiro, cidade-sede da OLX. Eles serão contratados pela empresa, que também oferecerá auxílio-moradia para os profissionais que residirem fora do município. As inscrições para o OLX Loading Program podem ser feitas até o dia 6 de janeiro no site: (<http://olx.com.br/loadingprogram>).

C - Vagas de Estágio

De acordo com estudo do Nube - Núcleo Brasileiro de Estágios, o primeiro trimestre de 2019 chega com a expectativa da abertura de 39.100 vagas destinadas a estagiários em todo o país e marca um aumento de 11,7% em comparação ao mesmo período de 2018. Desde 2014, instante de início da crise econômica no Brasil, os índices não eram tão positivos. Logo, estima-se a volta do aquecimento no mercado de trabalho. Possibilitará aos estudantes do nível superior 33 mil novas oportunidades. Já os alunos do ensino médio e técnico terão 6.100 chances de colocação. A ascensão é de 13% e 5,2%, respectivamente. Ou seja, 2018 ofertou 35 mil vagas, sendo 29.200 para universitários e 5.800 para secundaristas. Os interessados em oportunidades de estágio devem se cadastrar, sem custo algum, no site (www.nube.com.br).

D - Tecnologia Scan & Go

O Grupo Carrefour iniciou o piloto do serviço 'Scan & Go' no Brasil, tecnologia que oferece autonomia e agilidade para o cliente realizar suas compras em loja física sem passar pelo caixa. A partir de um aplicativo, é possível ler o código de barras dos produtos, utilizando a câmera do celular, e criar uma cesta virtual para pagamento com um cartão de crédito no próprio app. Ao final, basta apresentar o comprovante na tela do celular para um colaborador e colocar os produtos na sacola. O app poderá ser baixado via Google Play e as compras pagas somente via cartão de crédito. Porém, ao longo do ano, o serviço 'Scan & Go' também aceitará outras opções de pagamento e chegará à Apple Store.

E - Investir em Imóveis

A SmartBrain está lançando o primeiro sistema de consolidação de carteira para quem investe em imóveis, o smartRealEstate. O produto oferece um extrato de investimentos imobiliários que permite analisar os imóveis da mesma forma que se faz com as aplicações financeiras e dar eficiência à gestão do patrimônio. O método disruptivo, tira a necessidade de ter que controlar muitas planilhas e cálculos, traz praticidade e facilidade de administrar todos os imóveis dentro de um único sistema. Além disso, a plataforma da SmartBrain permite que pessoas físicas e profissionais passem a ter controle total do seu patrimônio. Saiba mais em (www.smartbrain.com.br).

F - Mais Médicos

O Ministério da Saúde prorrogou o prazo para escolha de vagas para os médicos formados fora do país que já enviaram a documentação para participar do Mais Médicos. Agora, os brasileiros graduados no exterior têm os dias 23 e 24 de janeiro para selecionarem os municípios de alocação pelo site do programa. Nos dias 30 e 31 de janeiro, os médicos estrangeiros terão acesso ao sistema para optarem pelas localidades em aberto. Os médicos com registro no Brasil inscritos na segunda chamada devem se apresentar aos municípios entre os dias 7 e 10 de janeiro. O programa conta com 18.240 vagas em mais de 4 mil municípios, levando assistência para cerca de 63 milhões de brasileiro.

G - Connect Cloud

A Embratel anuncia novas áreas de processamento e armazenamento de dados para a solução Connect Cloud. A partir de 2019, os clientes

empresariais poderão optar também por Nuvens nas regiões Sul e Nordeste do Brasil, além do Sudeste, para alocarem e gerenciarem seus dados. A novidade reforça aposta da Embratel na tendência do Edge Computing, permitindo às companhias manterem suas aplicações e informações cada vez mais próximas dos seus clientes finais. É um serviço de Nuvem baseado em Software Defined Network (SDN) e na plataforma Openstack, tecnologias com garantia de mais controle, flexibilidade e total autonomia para as empresas administrarem seus ambientes Cloud. Informações: (www.embratel.com.br/connect-cloud).

H - Equipamento para Radioterapia

Um ano após a abertura do primeiro centro de treinamento em radioterapia do Brasil e mais de 300 médicos capacitados, a cidade de Jundiá recebe a primeira fábrica de aceleradores lineares da América Latina. A instalação, que integra o complexo industrial pertencente à Varian Medical Systems, empresa americana líder em desenvolvimento de implementos de saúde, é parte do Plano de Expansão da Radioterapia no SUS do Ministério da Saúde. A unidade, localizada no Parque Industrial de Multivias, com 4.700 metros quadrados, já entrou em operação e o primeiro equipamento produzido será entregue ao grupo Oncoclínicas, de Recife, ainda este mês. Outras informações no site: (<https://www.varian.com/>).

I - Redes Sociais

O Sebrae está oferecendo aos Microempreendedores Individuais (MEI) e aos empresários de Micro e Pequenas Empresas um curso para ampliar conhecimentos de gestão e relacionamento com clientes, minimizando riscos e aproveitando oportunidades nas redes sociais. O curso aborda diversos temas, como, por exemplo, as principais características das redes sociais e como realizar um planejamento necessário para inserir, de modo efetivo, o pequeno negócio na internet. O curso também ajuda a analisar a viabilidade destas ferramentas para o seu negócio. É gratuito, tem duração de 3 horas e deve ser concluído em até 15 dias. As inscrições podem ser feitas em (<http://www.sebrae.com.br>).

J - Apresentações Musicais

Mensalmente, o Shopping Interlagos recebe na Praça de Alimentação shows para todos os gostos e públicos, tanto no horário de almoço, no Piano ao Ponto (12h30 às 15h), como no Happy Hour (das 19h às 21h30). No almoço, de 2 a 15 de janeiro, a pianista Eliane Pellegrini, que atualmente acompanha cantores de musicais da Broadway, Jazz, MPB e Bossa Nova, fará canções de MPB e POP Internacional. Entre 16 e 31, Marisa Serrano se apresentará ao som da MPB e POP nacional, apenas acompanhada por piano. Em seu show, ela homenageia Cazuza, Djanet, Caetano Veloso, Zélia Duncan, Ana Carolina, Adriana Calcanhoto, Rita Lee e Cássia Eller, entre outros. Nos dias 4, 11, 18 e 25, o saxofonista Mazinho fará apresentações especiais.